

REGIÃO METROPOLITANA  
**SALVADOR**

salvador@grupostar.com.br

**CAMPANHA** Estudantes baianos fazem 'vaquinha' para participar de premiação  [www.atarde.com.br](http://www.atarde.com.br)**FISCALIZAÇÃO** Caso a disponibilidade de equipamentos em condições de uso não melhore, serviço deve continuar

# Anatel revê hoje liberação de ligação gratuita em 'orelhão'

ROSELI SERVILLEHA\*

Desde 2015, uma determinação da Anatel obrigou as concessionárias de telefonia do Grupo Oi S.A. a liberar, de forma gratuita, as chamadas para telefones fixos, na modalidade local e de longa distância nacional, em todos os seus orelhões na Bahia e mais 11 estados. A decisão da agência volta a ser aferida hoje.

Segundo a Anatel, pelo menos 90% dos orelhões disponibilizados pela Oi no país têm de estar em condições de uso. Em locais onde não há oferta de telefonia fixa, o patamar mínimo é de 95%.

Caso a disponibilidade do acesso ao serviço não melhore, a gratuidade permanecerá. Atualmente, os estados nessa condição são: Alagoas, Amazonas, Amapá, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul.

Por meio de nota, a Oi ressalta que cumpre as determinações da Anatel de conceder a gratuidade em chamadas locais e de longa distância nacional para telefones fixos, feitas a partir de sua rede de telefonia pública na Bahia.

**Teste**

A disponibilidade dos equipamentos foi testada, ontem, pela equipe de reportagem de A TARDE, que percorreu três bairros na capital. No bairro do Rio Vermelho, dos sete equipamentos verificados, todos estavam desativados. Em um deles aparecia a mensagem "fora



Na Praça da Inglaterra, usuário aproveita um dos dois telefones que funcionam

Luciano da Matta/ Ag. A TARDE

de operação'.

Na banca de revista em que Juca Vitor dos Santos, 53, trabalha há oito anos, localizada na avenida Juracy Magalhães, um aparelho telefônico se mantém escondido em meio aos produtos vendidos por ele.

O comerciante explica que o telefone não funciona há muito tempo, destacando que os técnicos aparecem "uma vez ou outra, mexem,

conversam com outros técnicos, mas no final continua sem funcionar".

A poucos metros da banca de revista, outro orelhão com aparência ruim surpreende e funciona normalmente. "Esse daí funciona muito bem. Quando ocorre algum problema, eles consertam", pontua.

Nas imediações da avenida 7 de Setembro, dos sete equipamentos avaliados,

quatro estavam funcionando. Os demais apresentam ausência de peças.

De acordo com Rosana dos Santos, 28 anos, que vende coco na região, as peças foram retiradas por moradores de rua que, segundo ela, retiraram as peças para vender.

**Utilização**

Dos três bairros visitados por A TARDE, só na Praça da

Inglaterra, localizada no Comércio, foram encontrados equipamentos sendo utilizados. O espaço conta com seis aparelhos. Destes, dois funcionavam.

A contadora Adriana Ribeiro, 43 anos, utilizou o serviço para ligar para um número 0800, e o técnico em segurança Júlio Macieira, 38 anos, aproveitou o horário de almoço para falar com a esposa.

"Fiquei sabendo, recentemente, da funcionalidade. Como estou sempre aqui na praça no horário de almoço, vou aproveitar para fazer umas ligações. Além de ser gratuito, o serviço evita o risco do uso de aparelho celular em local público", destacou o técnico em segurança.

\*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

**CAPITAL**

## Sujeira atinge Marco da Fundação

HENRIQUE ALMEIDA\*

O monumento Marco da Fundação de Salvador (Porto da Barra) tem sido usado como sanitário por banhistas, transeuntes e moradores de rua, o que deixa o local sujo e com mau cheiro.

A Associação de Moradores da Barra (Amabarra) vem denunciando a situação e cobrando providências aos órgãos públicos para impedir a degradação da área, muito procurada por soteropolitanos e turistas.

O Marco da Fundação de Salvador integra uma lista de monumentos da capital em processo de tombamento, mas o presidente da Amabarra, Watsson Campos, reclama da demora.

"O tombamento é importante para que haja revitalização e maior comprometimento para cuidar. As pessoas não podem, por falta de conhecimento ou falta de sensação de pertencimento, desrespeitar esta que é a certidão de nascimento da cidade", aponta Campos.

A TARDE esteve no local ontem e constatou sujeira e mau cheiro no monumento. De acordo com trabalhadores que circulam pelo Porto, é comum ver pessoas fazendo necessidades fisiológicas no monumento ou próximo a ele.

"Não tem banheiro público, os banhistas ou até mes-



Xando Pereira / Ag. A TARDE

Área de monumento na Barra é utilizada como sanitário e fica suja e malcheirosa

mo outras pessoas em trânsito chegam ali no canto e fazem o que querem", apontou um comerciante conhecido como Robson do Coco.

**Limpeza**

Funcionários da empresa de limpeza municipal (Lim-purb) estiveram no local pela manhã para lavar o mo-

numento. Funcionários afirmaram que a limpeza é feita todos os dias, pela manhã e de madrugada, em vários pontos do bairro.

Morador da Barra, Angelo Rancoli acredita que "falta fiscalização das autoridades, mas também conscientização das pessoas que frequentam o local".

Guardas municipais que circulavam pelo bairro informaram que, apesar de não existir uma base fixa do grupamento no local, rondas são realizadas em intervalos regulares durante todo o dia.

\*SOB A SUPERVISÃO DO JORNALISTA LUIZ LASSERRE

**CONFLITO COM A LEI**

## Espaço abrigará jovens em internação provisória

**DA REDAÇÃO**

Um novo espaço para internação provisória de adolescentes em conflito com a lei foi inaugurado, ontem, na Comunidade de Atendimento Socioeducativo (Case) no bairro de Tancredo Neves, em Salvador. No local, 40 adolescentes cumprirão medidas de até 45 dias.

Segundo dados da Fundação da Criança e do Adolescente (Fundac), vinculada à Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social, o investimento no novo espaço totaliza R\$ 709.

Durante a solenidade de inauguração, outros editais voltados para ações de recuperação de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas foram destacados.

**Instalações**

As novas instalações incluem sala de arte, espaço para convivência, área para banho de sol e atividades físicas, escola com sala de leitura e ambulatório, entre outras melhorias.

Com obras de arte nas paredes e paisagismo, o local está em conformidade com os parâmetros do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo.

O secretário da Justiça, Carlos Martins, destacou a

importância de fortalecimento do sistema socioeducativo na Bahia.

"Nós estamos trabalhando fortemente para implantar novas unidades, com as instalações de semiliberdade em Vitória da Conquista, com editais lançados em Salvador, Vitória da Conquista, Itabuna e Feira de Santana e, ao mesmo tempo, insistindo com as prefeituras para que a gente instale o meio aberto", afirmou

**"Muitas mãos"**

Para a diretora-geral da Fundac, Regina Affonso, a abertura do espaço é uma vitória para o sistema.

"Esse espaço significa um esforço feito a muitas mãos, buscando garantir aos adolescentes da internação provisória condições de atendimento que lhes assegurem dignidade e buscando também prepará-los para o cumprimento da medida".

**Adolescentes cumprirão medidas de até 45 dias no novo espaço da Fundac**